

Funai vai investigar aldeia em Jacareí

Fundação envia equipe para apurar instalação de xavantes em hotel; proprietário diz que meta é ajudar índios

Jacareí

A Funai (Fundação Nacional do Índio) deve enviar uma equipe em missão a Jacareí para investigar as condições em que um grupo de xavantes está instalado na cidade há um mês, no hotel Fazenda Aldeia do Vale.

Os índios saíram da Reserva Marechal Rondon, no Mato Grosso, alegando falta de recursos e vieram para Jacareí em um ônibus enviado pela Igreja "O Brasil para Cristo" —que se tornou a religião oficial da aldeia.

Segundo a Funai, uma equipe da regional da Funai de Bauru deve visitar, nos próximos dias, a aldeia em Jacareí.

Os índios receberam do hotel 11 hectares para se alojar. Eles já começaram a plantar e construir suas ocas. O grupo terá ainda um espaço para exposições de artesanato.

Segundo a administração do hotel, após a abertura para turistas —programada para o início de novembro— o local deve passar a receber 30 mil visitantes mensalmente.

Para o antropólogo Celso Aoki, 51 anos, que é membro da ONG (Organização Não-Governamental) CTI (Centro de Trabalho Indigenista), que desenvolve estudos com índios guaranis no Mato Grosso do Sul, colocar os índios em "exposição" é uma medida contestável.

"Acho que é uma forma de banalizar o índios, colocando-os para a sociedade como uma coisa exótica e não como forma de se entender a tradição e a cultura."

Um dos proprietários do hotel, Francisco Freitas, 40 anos, afirmou que a presença dos índios no local está sendo mal-interpretada. "A intenção é ajudar a aldeia."